

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida Ayrton Senna, 2.150, bloco P, 3º andar, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a controladora distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 88% do mercado nacional.

São 10 (dez) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 4 (quatro) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A companhia através de suas controladas no segmento varejo reúne as redes Drogasmil, Tamoio e Rosário, com uma plataforma de 204 lojas, no estado do Rio de Janeiro e no Centro Oeste.

A controladora, suas controladas e coligadas atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo conselho de administração em 21 de março de 2019.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram aplicados, conforme descrito na nota explicativa 2.1 – mudança nas políticas contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 Novas normas e interpretações

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) e CPC 47 / IFRS 15 ao período comparativo apresentado.

O efeito da aplicação inicial dessas normas é atribuído principalmente:

- Programa de fidelização / descontos previstos; e
- Perdas de créditos esperados.

• CPC47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30 / IAS 18 Receitas.

Os detalhes das novas políticas contábeis significativas e a natureza das mudanças nas políticas contábeis anteriores estão descritos abaixo:

Natureza	Entendimento	Natureza da mudança na política contábil
Programa de fidelização / Descontos previsto	A Companhia tem por prática programa de fidelização e concessão de descontos junto a clientes, cujo objetivo principal é impulsionar as vendas e fidelizar o cliente.	Os custos com programas de fidelização na avaliação da Companhia estão enquadrados no item 53 no CPC 47, neste a Companhia deve estimar o valor da contraprestação variável.

• CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Nova norma que introduz novas exigências para a classificação, mensuração, *impairment*, *hedge accounting* e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros.

A IFRS 9 / CPC 48 exige que a Administração da Companhia realize uma avaliação com base em doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros. A Companhia aplica a abordagem simplificada e registra perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros do contas a receber de clientes.

Os detalhes das novas políticas contábeis significativas e a natureza das mudanças nas políticas contábeis anteriores estão descritos abaixo:

Natureza	Entendimento	Natureza da mudança na política contábil
Perdas de créditos esperados	A Companhia estimou provisão para perdas esperadas de clientes e acordos comerciais para 12 meses, independente dos títulos estarem vencidos ou considerados perdidos.	O montante de provisão foi mensurado com base no item 5 do CPC 48, de modo a refletir o valor imparcial e ponderado pela probabilidade, o valor do dinheiro no tempo e informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, na data de balanço sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras.

A tabela a seguir resume o impacto, líquido de impostos, da transição para o CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9 sobre os lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018:

IFRSs 9 e 15 / CPCs 47 e 48 - Instrum. Fin. e Rec. de Contratos com Clientes - Controladora

Grupo Balanço	Saldo em 31 de dezembro/2017	Saldos adoção inicial 1º janeiro/2018 - IFRS 9	Saldos adoção inicial 1º janeiro/2018 - IFRS 15	Saldos em 1º janeiro/2018
Clientes (Ativo)	560.966	(18.236)	(11.035)	531.696
Outras Contas a receber (Ativo)	64.215	(8.574)	-	55.641
IR Diferido (Ativo)	23.441	9.115	3.752	36.308
Prejuízos Acumulados (Patrimônio Líquido)		17.694	7.283	

IFRSs 9 e 15 / CPCs 47 e 48 - Instrum. Fin. e Rec. de Contratos com Clientes - Consolidado

Grupo Balanço	Saldo em 31 de dezembro/2017	Saldos adoção inicial 1º janeiro/2018 - IFRS 9	Saldos adoção inicial 1º janeiro/2018 - IFRS 15	Saldos em 1º janeiro/2018
Clientes (Ativo)	463.257	(18.236)	(11.035)	433.987
Outras Contas a receber (Ativo)	85.966	(12.360)	-	73.606
IR Diferido (Ativo)	43.630	10.403	3.752	57.784
Investimento	76.688	(2.445)	-	74.243
Prejuízos Acumulados (Patrimônio Líquido)		22.638	7.283	

- Classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018, na visão consolidada.

	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Ativos financeiros				
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	463.257	433.987
Outros recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	85.966	73.606
Caixa e equivalente de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	193.172	193.172
Instrumentos financeiros	Valor Justo	Valor justo	73	73
Total de ativos financeiros			742.468	700.838

2.2 Normas e interpretações ainda não efetivas

- **A IFRS 16 – Arrendamento**

Em vigor para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2019:

A Companhia irá adotar o CPC 06(R2) / IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia vem avaliando o potencial impacto que a aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 terá sobre as demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito abaixo. Os impactos reais da adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2019 poderão mudar porque:

- A Companhia não finalizou o teste e a avaliação dos controles sobre os novos sistemas de TI; e
- as novas políticas contábeis estão sujeitas à mudança até que a Companhia apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data da aplicação inicial.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O CPC06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

(i) Arrendamentos em que a Companhia é um arrendatário:

A Companhia reconhecerá novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais basicamente de lojas e centros de distribuição. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos mudará porque a Companhia reconhecerá um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia anteriormente reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

(ii) Transição

A Companhia pretende aplicar o CPC 06(R2) / IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva completa. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06(R2) / IFRS 16 será reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas

Resultados

Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que haverá um efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos, ainda que, sem impacto relevante, conforme análises realizadas.

O Grupo espera com a adoção da norma CPC 06 (R2) / IFRS 16 os seguintes impactos iniciais:

- Aumento de direito de uso do ativo e passivo de arrendamento;
- Aumento do EBITDA (Resultado operacional); e
- Diminuição do Lucro Líquido (efeito temporal).

A Companhia estima que reconhecerá os seguintes valores na data de transição em 1º de janeiro de 2019:

Contas contábeis impactadas/ novas contas contábeis	Valores Consolidados
Ativo	190.731
Passivo	(234.720)
Impacto patrimônio líquido	(29.033)

• **IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento dos impostos e contribuições sobre o lucro líquido**

Essa interpretação aborda a determinação do lucro tributável (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais e créditos tributários não utilizados e taxas quando sobre os tratamentos fiscais de acordo com o IAS 12. Considera especificamente: (i) se os tratamentos fiscais devem ser considerados coletivamente; (ii) pressuposto de que as autoridades fiscais têm o direito de examinar qualquer montante reportado; (iii) determinação do lucro tributável (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais e créditos tributários não utilizados e taxas; e (iv) efeito das mudanças nos fatos e circunstâncias.

A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS. A empresa não pretende aplicar a adoção antecipada do IFRIC 23. O IFRIC 23 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia, todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Principais políticas contábeis

a. Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios acontece quando da efetiva distribuição dos medicamentos ao cliente final. A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado em função da entrega destas ao cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa sobre a sua realização.

c. Estimativas contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

1) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

2) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2018 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 21 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Nota explicativa 16 - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

Notas explicativas 20 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Nota explicativa 7 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda

d. Instrumentos financeiros

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

O Grupo classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- **Ativos financeiros a VJR;**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

- **Ativos financeiros a custo amortizado;**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

- **Instrumentos de dívida a VJORA; e**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

- **Instrumentos patrimoniais a VJORA:**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado..

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

e. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros.

f. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação) e líquido de provisão para perda esperada.

O cálculo do valor presente é efetuado com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada na receita bruta. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada ao longo do prazo de vencimento da transação.

A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

g. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, deduzido pelo líquido de provisão para perda, quando aplicável, que não excede o valor de mercado (líquido realizável).

h. Ativo disponível para venda

Os ativos não circulantes classificados como disponível para venda são mensurados pelo menor montante entre o seu custo contábil e o seu valor justo, líquido das despesas com a venda, caso haja.

i. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 15 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

k. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles:

- Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios. O ágio sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.
- Software adquirido de terceiros com vida útil definida são amortizados pelo período de 5 anos. Estes ativos são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização
- Pontos Comerciais adquiridos de terceiros com vida útil de acordo com prazo de contratos de alugueis.
- Outros ativos intangíveis adquiridos com vida útil definida são amortizados pelo período de 5 anos (direitos de distribuição de produtos com a amortização de acordo com o prazo contratual também é de 5 anos). Estes ativos são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização.
- Valor de marca apurado nas aquisições envolvendo a combinação de negócios. O valor de marca sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.
- Valor de pontos comerciais apurado na aquisição envolvendo a combinação de negócios, o valor de pontos comerciais tem vida útil definida de acordo com prazo de contrato.

l. Redução ao valor recuperável de ativos - impairment

Ativos financeiros

Ativos financeiros (formado substancialmente pelo contas a receber) são avaliados para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Administração não consideraria em outras transações, ou indicações de que o devedor entrará em processo de falência, entre outros.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis (substancialmente o contas a receber). Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (formado substancialmente pelo ativo imobilizado e intangível com vida útil definida) são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Companhia não identificou indicativos de perda desses ativos nos exercícios de 2018 e 2017.

m. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação), calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Especificamente em relação aos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, estes são mensurados pelo valor justo (na data do balanço), resultante da contabilidade de hedge do valor justo da aplicação.

n. Provisão

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o. Subvenções governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 (R1) - Subvenções e Assistência Governamental.

p. Imposto de Renda e Contribuição Social (Corrente e Diferido)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a probabilidade de futuros lucros tributáveis progride.

Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas fiscais que se espera que sejam aplicadas à diferenças temporárias quando se revertem, usando taxas de imposto realizadas ou substancialmente realizadas na data do relatório.

q. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com BR GAAP enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

s. Informação por segmento

A Companhia opera nos segmentos de distribuição de medicamentos, hospitalar e especialidades, varejo e entende que eventuais segmentos adicionais não são relevantes, conforme nota explicativa 27.

5 Informações Financeiras Consolidadas

	Participação (%)	
	31.12.2018	31.12.2017
Controladas diretas		
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	100,00%
D1000 Varejo Farma Participações S/A	100,00%	100,00%
Conectfarma Marketing e Call Center Ltda	99,99%	99,99%

	Participação (%)	
	31.12.2018	31.12.2017
Controladas indiretas		
	D1000	D1000
Nice RJ Participações S/A	100,00%	100,00%
	Nice	Nice
Itamaraty S/A	100,00%	100,00%
CSB Drogarias S/A	100,00%	100,00%
Drogaria Rosário S.A.	100,00%	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF)	100,00%	100,00%
Casa Saba Brasil holdings Ltda	100,00%	0,00%

	Participação (%)	
	31.12.2018	31.12.2017
Coligadas		
Cannes RJ Participações S/A (*)	10,10%	50,00%
Supernova Comércio Atacadista S/A	35,00%	35,00%

(*) *Holding*, com participação direta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arp Med S/A, Arp Med Serviços S/A e Integra Medical Consultoria S/A.

(*) Em 10 de janeiro de 2018 a participação na empresa Cannes passou para 35,48%. Em 27 de setembro de 2018 a participação na empresa Cannes passou para 10,10% (em 31 de dezembro de 2017 foi de 50%). Desta forma, a Companhia deixou de deter o controle compartilhado.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;

- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Caixa e bancos	15.558	11.531	23.780	17.368
Aplicações financeiras	155.613	134.490	205.380	175.804
	171.171	146.021	229.160	193.172

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras do grupo referem-se a investimentos de curto prazo altamente líquidos, com vencimentos originais de até três meses que são facilmente convertidos em um valor conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, Itaú, Bradesco, Safra, Citibank e Caixa Econômica Federal, remunerado a taxa entre 90% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (90% a 101% em 31 de dezembro de 2017).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 26.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Cientes	559.129	439.829	576.645	458.322
Cientes intercompany	123.355	144.371	14.776	28.202
Ajuste a valor presente	(250)	(141)	(250)	(143)
	682.234	584.059	591.171	486.381
Provisão créditos de liquidação duvidosa	(45.875)	(23.093)	(45.966)	(23.124)
	636.359	560.966	545.205	463.257

Em 31 de dezembro de 2018, o prazo médio do contas a receber foi de 37 dias (36 dias em 31 de dezembro de 2017).

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
A Vencer	619.157	521.706	526.304	416.280
Vencidos de 1 a 30 dias	16.947	26.178	17.382	32.869
Vencidos de 31 a 60 dias	2.256	3.230	2.674	3.846
Vencidos de 61 a 90 dias	1.174	1.303	1.294	1.341
Vencidos de 91 a 180 dias	3.404	3.299	3.747	3.674
Vencidos de 181 a 360 dias	7.667	5.622	7.931	5.652
Vencidos acima de 361 dias	31.879	22.862	32.089	22.862
	682.484	584.200	591.421	486.524

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2016	18.543	18.729
Adições	9.464	10.416
Baixas / Reversões	(4.915)	(6.021)
Em 31 de Dezembro de 2017	23.093	23.124
Adições (*)	22.837	23.528
Baixas / Reversões	(55)	(686)
Em 31 de Dezembro de 2018	45.875	45.966

(*) O efeito da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 no montante de R\$ 18.236 foi adicionado a linha de provisão créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na nota explicativa nº 2.1.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da Companhia como taxa de desconto de 0,6836% a.m. em 31 de dezembro de 2018 (1,0229% a.m. em 31 de dezembro de 2017).

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Medicamentos	567.422	396.259	680.664	511.011
Perfumaria	98.329	96.458	117.952	124.391
Provisão para perda	(3.283)	(1.093)	(3.948)	(5.883)
Outros	499	820	499	820
	662.967	492.444	795.167	630.339

A provisão para perda é calculada com base no histórico de baixa por perda e políticas de negociação da Companhia.

Segue movimentação de provisão para perda em estoques:

Movimentação	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2016	3.010	3.010
Adições	1.848	9.822
Baixas / Reversões	(3.765)	(6.949)
Em 31 de Dezembro de 2017	1.093	5.883
Adições	2.297	2.297
Baixas / Reversões	(107)	(4.232)
Em 31 de Dezembro de 2018	3.283	3.948

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Circulante				
ICMS	228.526	205.760	237.858	213.262
IR e CSLL	15.908	20.069	29.639	29.428
PIS e COFINS	18.755	17.763	30.052	24.636
Outros	197	270	489	3.751
	263.386	243.862	298.038	271.077
Não Circulante				
PIS e COFINS	3.013	4.137	3.013	4.136
IR e CSLL	-	-	707	707
	3.013	4.137	3.720	4.843

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, à substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

10 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 5.000 (R\$ 5.000 em 31 de dezembro de 2017) que estão disponíveis para venda. O valor justo dos bens disponíveis para venda encontra-se suportados por laudo de avaliação imobiliária.

11 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	1.975	1.652	2.563	2.163
Acordos comerciais (b)	50.510	51.131	58.092	65.109
Outras despesas antecipadas	2.053	5.193	8.652	11.634
	54.538	57.976	69.307	78.906
Não Circulante				
Outros ativos (a)	6.585	6.239	7.158	7.060
	6.585	6.239	7.158	7.060

(a) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 4.276 do Banco BRB (R\$ 4.014 em 31 de dezembro de 2017) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco. No consolidado há o valor de R\$ 524, referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(b) Refere-se, principalmente, aos saldos de acordos comerciais junto a fornecedores.

12 Partes relacionadas

A Companhia, suas controladas e coligadas, relacionadas na nota explicativa nº 5, operam em conjunto. A composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 22.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora, suas controladas e coligadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) entre a controladora, suas controladas e coligada estão demonstradas abaixo:

	31.12.2018						31.12.2017
	Farmadacta	Promovendas	d1000 varejo Farma	Profarma Specialty	Locafarma	Total	Total
Contas a receber	-	-	108.579	14.776	-	123.355	144.371
Fornecedores	(120)	(83)	(1.450)	-	(1.044)	(2.697)	(4.220)
Ativo não circulante	-	-	-	-	341	341	341
Passivo não circulante	(36)	(24)	-	-	-	(60)	(89)

	31.12.2018						31.12.2017
	Farmadacta	Promovendas	d1000 varejo Farma	Profarma Specialty	Locafarma	Total	Total
Receitas líquida	-	-	(765.210)	(123.314)	-	(884.445)	(942.384)
Despesas	1.220	24	-	-	137	5.461	22.469

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as informações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas coligadas.

13 Remuneração do pessoal chave da Administração

No exercício, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 3.069 (R\$ 2.928 em 31 de dezembro de 2017) e da Diretoria R\$ 2.692 (R\$ 3.016 em 31 de dezembro de 2017). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 1.152 (R\$ 1.189 em 31 de dezembro de 2017). Além da remuneração, seguro saúde e de vida no montante de R\$ 119 (R\$ 184 em 31 de dezembro de 2017) e previdência privada no montante de R\$ 19 (R\$ 18 em 31 de dezembro de 2017).

14 Investimentos

a. Informações das controladas e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2017	31.12.2017	31.12.2017	31.12.2017	31.12.2017	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	309	755	(446)	(1.862)	99,95%	99,95%	309	755
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	57	1.621	(1.564)	(1.729)	99,98%	99,98%	57	1.621
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.173	1.331	(158)	(357)	100,00%	100,00%	1.173	1.331
D1000 Varejo Farma Participações S/A(**)	629.017	314.310	629.017	314.310	491.570	257.269	2.681	(72.327)	100,00%	100,00%	491.570	257.269
Coligada												
Cannes RJ Participações S/A(*)	281.000	173.000	281.000	173.000	235.119	121.907	435	(6.207)	10,10%	50,00%	23.747	60.954
Cannes RJ Avaliação a valor justo (****)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.023	15.734
Total Investimentos											522.879	337.664
Coligada												
Supernova Comércio Atacadista S/A (***)	300	300	300	300	(538)	(538)	-	-	35,00%	35,00%	(188)	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(188)

(*) **Holding** com participação direta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e participação de 100% na Arpméd S/A, classificada como coligada.

(**) **Holding** com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio), 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil), 100% na Drogaria Rosário S.A. e 100% na Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF), classificada como controlada.

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da Companhia.

(****) Ajuste a valor justo da parcela remanescente.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 31 de dezembro de 2018.

Controladora

	Farmadacta	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes	Super Nova	d1000	Total
Saldo em 31.12.16	2.617	3.349	1.688	79.823	(188)	247.626	334.914
Equivalência patrimonial	(1.862)	(1.728)	(357)	(3.135)	-	(72.327)	(79.409)
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	81.970	81.970
Saldo em 31.12.17	755	1.621	1.331	76.688	(188)	257.269	337.476
Equivalência patrimonial	(446)	(1.564)	(158)	2.089	-	2.680	2.601
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	234.119	234.119
Alienação de Investimento	-	-	-	(36.850)	-	-	(36.850)
Reversão de Valor Justo	-	-	-	(9.711)	-	-	(9.711)
Adoção inicial CPC 47 e 48 (*)	-	-	-	(2.445)	-	(2.498)	(4.943)
Saldo em 31.12.18	309	57	1.173	29.771	(188)	491.570	522.692

(*) Efeito da adoção dos CPCs 47 e 48 nas empresas controladas do varejo e coligada Cannes, conforme nota explicativa nº 2.1.

Consolidado

	Cannes
	Investimento
Saldo em 31.12.16	79.823
Equivalência patrimonial	(3.135)
Saldo em 31.12.17	76.688
Equivalência patrimonial	2.089
Alienação de Investimento	(36.850)
Reversão de Valor Justo	(9.711)
Adoção inicial CPC 47 e 48 (*)	(2.445)
Saldo em 31.12.18	29.771

Em 27 de setembro de 2018, foi celebrado um acordo de venda de ações com a BPL Brasil Participações Ltda. ("BPL"), envolvendo a venda de 49.609.624 ações de emissão da Cannes RJ Participações S.A. ("Cannes") detidas pela Companhia à BPL, representativas de 16,28% do capital social total da Cannes, pelo valor total de R\$ 36.850.

O ramo de atividade das controladas e coligadas são os destacados abaixo:

Entidades controladas:

Farmadacta - Prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções – Planejamento e controle de cargas e transportes;
 Promovendas - Promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Drogaria Rosário - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamento Ltda (COF) - Distribuidora de produtos farmacêuticos;
 Conectfarma - Promoção de vendas, pesquisa de mercado, tecnologia da informação, agenciamento de espaços para publicidade, agência de publicidade, projetos e ações de marketing e call center.

Entidades coligadas:

Profarma Specialty – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Arpméd - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
 Supernova – distribuição de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas da Companhia têm sede no Brasil.

15 Imobilizado

Controladora									
		31.12.17	31.12.2018						31.12.17
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	45.112	42	-	418	45.572	(18.400)	27.172	30.450
Móveis e utensílios	10%	18.032	1.570	-	-	19.602	(10.223)	9.379	9.442
Veículos	20%	4.640	-	(1.647)	-	2.993	(2.074)	919	2.438
Hardware	20%	16.011	863	(12)	143	17.006	(12.218)	4.788	5.586
Máquinas e equipamentos	10%	39.389	603	-	10.759	50.752	(20.903)	29.848	21.882
Imobilizado em andamento	-	16.488	290	-	(11.321)	5.457	-	5.457	16.488
		139.672	3.368	(1.659)	-	141.381	(63.818)	77.563	86.286

Consolidado									
		31.12.17	31.12.2018						31.12.17
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	91.334	6.343	(92)	418	98.004	(43.578)	54.426	55.377
Móveis e utensílios	10%	37.242	2.443	(818)	-	38.867	(17.426)	21.441	23.305
Veículos	20%	5.266	-	(1.688)	-	3.578	(2.324)	1.254	2.904
Hardware	20%	30.062	5.200	(697)	144	34.709	(22.909)	11.800	10.860
Máquinas e equipamentos	10%	46.990	1.002	(58)	10.759	58.693	(24.170)	34.523	27.081
Imobilizado em andamento	-	16.488	290	-	(11.321)	5.457	-	5.457	16.488
		227.382	15.278	(3.353)	-	239.308	(110.407)	128.902	136.015

Controladora									
		31.12.2016	31.12.2017						31.12.2016
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	19.446	1.298	(290)	24.658	45.112	(14.662)	30.450	6.644
Móveis e utensílios	10%	14.765	3.470	(1.451)	1.248	18.032	(8.590)	9.442	6.429
Veículos	20%	5.250	17	(627)	-	4.640	(2.202)	2.438	3.326
Hardware	20%	13.656	2.591	(236)	-	16.011	(10.425)	5.586	4.890
Máquinas e equipamentos	10%	23.200	2.281	(242)	14.150	39.389	(17.507)	21.882	7.371
Imobilizado em andamento	-	29.599	26.947	(2)	(40.056)	16.488	-	16.488	29.599
		105.916	36.604	(2.848)	-	139.672	(53.386)	86.286	58.259

Consolidado									
		31.12.2016	31.12.2017					31.12.2016	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	67.611	7.179	(8.114)	24.658	91.334	(35.957)	55.377	34.469
Móveis e utensílios	10%	34.776	5.166	(3.948)	1.248	37.242	(13.937)	23.305	21.940
Veículos	20%	6.462	17	(1.213)	-	5.266	(2.362)	2.904	3.937
Hardware	20%	26.332	5.057	(1.327)	-	30.062	(19.202)	10.860	9.720
Máquinas e equipamentos	10%	29.977	3.517	(654)	14.150	46.990	(19.909)	27.081	12.403
Imobilizado em andamento	-	29.599	26.947	(2)	(40.056)	16.488	-	16.488	29.599
		194.757	47.883	(15.258)	-	227.382	(91.367)	136.015	112.068

Depreciação sobre imobilizado

Controladora					
		31.12.2017	31.12.2018		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(14.662)	(3.738)	-	(18.400)
Móveis e utensílios	10%	(8.590)	(1.633)	-	(10.223)
Veículos	20%	(2.202)	(586)	714	(2.074)
Hardware	20%	(10.425)	(1.796)	2	(12.218)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.507)	(3.396)	-	(20.903)
		(53.386)	(11.148)	716	(63.818)

Consolidado					
		31.12.2017	31.12.2018		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(35.957)	(7.630)	9	(43.578)
Móveis e utensílios	10%	(13.937)	(3.894)	405	(17.426)
Veículos	20%	(2.362)	(690)	728	(2.324)
Hardware	20%	(19.202)	(3.939)	232	(22.909)
Máquinas e equipamentos	10%	(19.909)	(4.290)	29	(24.170)
		(91.367)	(20.443)	1.403	(110.407)

Controladora					
		31.12.2016	31.12.2017		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(12.802)	(2.118)	258	(14.662)
Móveis e utensílios	10%	(8.336)	(1.535)	1.281	(8.590)
Veículos	20%	(1.923)	(716)	437	(2.202)
Hardware	20%	(8.766)	(1.888)	229	(10.425)
Máquinas e equipamentos	10%	(15.829)	(1.892)	214	(17.507)
		(47.657)	(8.149)	2.419	(53.386)

Consolidado					
		31.12.2016	31.12.2017		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(33.142)	(7.117)	4.302	(35.957)
Móveis e utensílios	10%	(12.836)	(3.717)	2.616	(13.937)
Veículos	20%	(2.525)	(810)	973	(2.362)
Hardware	20%	(16.612)	(3.742)	1.152	(19.202)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.573)	(2.719)	383	(19.909)
		(82.689)	(18.105)	9.426	(91.367)

16 Intangível

Controladora									
		31.12.2017				31.12.2018			31.12.17
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	14.527	100	-	-	14.627	(13.854)	773	1.193
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Outros		1.108	-	-	-	1.108	(68)	1.040	1.069
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	-	-
Software em Desenvolvimento		34	27	(61)	-	0	-	0	34
		21.915	127	(61)	-	21.982	(16.169)	5.812	6.295

Consolidado									
31.12.2017					31.12.2018			31.12.17	
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes	116.896	-	-	-	116.896	-	116.896	116.896	
Software	20%	20.843	295	(6)	-	21.131	(19.278)	1.853	3.217
Outros		1.104	-	-	-	1.104	(68)	1.036	1.065
Ponto Comercial		110.420	2.699	(609)	-	112.510	(35.436)	77.074	86.383
Ágio (a e b)		474.289	-	-	-	474.289	-	474.289	474.289
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	-	-
Software em desenvolvimento		34	27	(61)	-	0	-	-	34
		725.832	3.021	(676)	-	728.177	(57.029)	671.148	681.883

Controladora									
31.12.2016					31.12.2017			31.12.2016	
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes	14	-	-	-	14	-	14	14	
Software	20%	14.116	363	-	48	14.527	(13.334)	1.193	1.547
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Outros		1.108	-	-	-	1.108	(39)	1.069	1.096
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	0	-
Software em Desenvolvimento		34	48	-	(48)	34	-	34	34
		21.504	411	-	-	21.915	(15.620)	6.295	6.676

Consolidado									
31.12.2016					31.12.2017			31.12.2016	
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes	116.896	-	-	-	116.896	-	116.896	116.896	
Software	20%	20.344	524	(73)	48	20.843	(17.625)	3.217	4.611
Outros		1.104	-	-	-	1.104	(39)	1.065	1.092
Ponto Comercial	10%	126.740	1.691	(18.011)	-	110.420	(24.038)	86.383	113.209
Ágio (a e b)		489.228	1.514	(16.453)	-	474.289	-	474.289	489.228
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	0	1
Software em desenvolvimento		34	48	-	(48)	34	-	34	34
		756.593	3.776	(34.537)	-	725.832	(43.949)	681.883	725.072

Amortização sobre intangível

		Controladora			
		31.12.2017	31.12.2018		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(13.334)	(520)	-	(13.854)
Outros	20%	(39)	(29)	-	(68)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	-	(2.247)
		(15.620)	(549)	-	(16.169)

		Consolidado			
		31.12.2017	31.12.2018		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(17.625)	(1.656)	3	(19.278)
Outros		(39)	(29)	-	(68)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	-	(2.247)
Ponto Comercial		(24.038)	(11.608)	210	(35.436)
		(43.949)	(13.293)	213	(57.029)

		Controladora			
		31.12.2016	31.12.2017		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(12.569)	(765)	-	(13.334)
Outros	20%	(12)	(27)	-	(39)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	-	(2.247)
		(14.828)	(792)	-	(15.620)

		Consolidado			
		31.12.2016	31.12.2017		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(15.733)	(1.937)	45	(17.625)
Outros		(12)	(27)	-	(39)
Direito de Distribuição	20%	(2.246)	(1)	-	(2.247)
Ponto Comercial	10%	(13.531)	(8.095)	(2.412)	(24.038)
		(31.522)	(10.060)	(2.367)	(43.949)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperabilidade do ágio em 31 de dezembro de 2018, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 12 % a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2018 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5,5% em regime de perpetuidade.

b. Ágio na aquisição da rede de drogarias d1000 varejo

O saldo de R\$ 470.304, refere-se à aquisição de 100% das Redes de Drogarias Tamoio, CSB, Rosário e Centro Oeste Farma (COF). Foi efetuado o teste de recuperabilidade do ágio em 31 de dezembro de 2018, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 12 % a.a, e crescimento projetado de 5,5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	935.716	685.594	933.387	686.928
Fornecedores intercompany	2.697	4.220	-	-
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	2.153	4.966	9.608	12.055
Ajuste a Valor Presente	(1.611)	(1.182)	(1.611)	(1.182)
	938.955	693.598	941.384	697.801

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 31 de dezembro de 2018, o prazo médio de pagamento a fornecedores foi de 80 dias, 72 dias em 31 de dezembro de 2017.

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 26.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento dos fornecedores revenda e não revenda:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
De 01 a 60 dias	701.667	535.613	702.729	539.750
De 61 a 90 dias	114.237	98.582	115.604	98.646
De 91 a 360 dias	124.662	60.585	124.662	60.586
	940.566	694.780	942.995	698.983

18 Empréstimos e Financiamentos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Banco Santander	CDI	101,17% do CDI + 2,7% a.m.	8.782	-	15.351	214
Banco Safra	CDI	137,06% do CDI	7.729	26.755	7.729	41.806
Banco Pine	CDI	121,20% do CDI	-	-	-	17.039
Banco Guanabara	CDI	135,00% do CDI	-	-	4.554	9.734
Banco Banrisul	CDI	125,0% do CDI	-	-	-	3.074
Banco do Brasil	CDI	130,88% do CDI	274.181	268.388	294.389	288.611
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 0,1205% a.m.	-	-	-	6.795
Banco ABC	CDI	110,90% do CDI	-	-	32.647	-
Banco Itaú (*)		1,3358% a.a. (€\$)	19.801	-	41.829	-
Banco ABC (*)		3,59% a.a. (€\$)	-	-	7.038	-
Banco Itaú		1,55% a.m.	-	-	-	8.163
Banco ABC (*)		4,95% a.a. (US\$)	-	-	-	10.684
Banco BBM (*)		5,6586 % a.a. (US\$)	-	3.429	20.147	3.429
Banco BRB		2,43 % a.a.	8.914	4.348	8.914	4.348
Banco IBM	CDI	0,38% a.m.	-	-	2.170	-
Banco Safra (*)		5,6512% a.a. (US\$)	31.972	16.819	49.842	87.635
Banco Itaú (*)		4,2155% a.a. (US\$)	15.053	25.770	52.622	130.445
Banco Santander (*)		5,8855% a.a. (US\$)	-	48.310	-	65.844
Bradesco (*)		5,9775 % a.a (US\$)	78.055	76.356	98.778	79.384
			444.487	470.175	636.010	757.205
Circulante			188.229	448.237	292.322	715.867
Não circulante			256.258	21.938	343.688	41.338

(*) *Fair Value Option*

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de aquisição de investimentos e de bens, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Para empréstimos em moeda estrangeira, a empresa aplica *fair value option*. Consequentemente, todos os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de *hedge* relacionados as operações de swap, classificados como Derivativos, são contabilizados pelo valor justo, a fim de gerenciar melhor a volatilidade nos lucros e prejuízos.

Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados acima descritas, 49% são garantidos por recebíveis, totalizando R\$ 310.524, e investimentos de curto prazo, o último no caso de financiamento do Banco de Brasília - BRB (R\$ 4.276). As outras transações não possuem colaterais ou garantias.

O contrato de financiamento celebrado com o Banco do Brasil contém termos e condições - *covenants* - relacionados ao nível de liquidez da Companhia, para tal o índice exigido, que podem levar ao vencimento acelerado dos empréstimos, se não forem atendidos, está descrito abaixo:

<u>Divida Líquida / Ebitda</u>	
Banco do Brasil (150 milhões / 60 milhões / 35 milhões)	= < 4,5 (*)

(*) Índice vigente para os exercícios que se encerram em 31 de dezembro de 2018, 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2019.

De acordo com os contratos de empréstimos, as operações de R\$ 150, R\$ 60 e R\$ 35 milhões com Banco do Brasil devem ser apuradas ao final de cada semestre a partir de dezembro de 2016, desta forma, para 31 de dezembro de 2018 os índices encontram-se dentro dos parâmetros estabelecidos em contrato.

Do saldo na rubrica “Empréstimos e Financiamentos” apresentado no Passivo de curto prazo controladora e consolidado (Passivo Circulante) em 31 de dezembro de 2017 R\$ 220.492 referem-se a dívida da Companhia com o Banco do Brasil S.A., contratualmente e originalmente alocados como passivo de longo prazo (Passivo não Circulante). Esses saldos de financiamento foram reclassificados em 31 de dezembro de 2017 para o curto prazo, em atendimento ao requerido no item 74 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1). Para 31 de dezembro de 2017 o processo de obtenção de *waiver* junto ao Banco do Brasil inicialmente não estava formalizado, sendo formalizado em período posterior a 31 de dezembro de 2017.

A Companhia está apresentando os saldos dos empréstimos em moeda estrangeira a valor justo, pela adoção da metodologia *Hedge Accounting* e *Fair Value option*, com objetivo de apresentar os saldos na mesma base dos instrumentos contratados como *Hedge*.

As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Ano</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2018</u>
2020	160.357	234.221
2021	86.987	100.553
2034	5.591	5.591
2036	3.323	3.323
	<u>256.258</u>	<u>343.688</u>

19 Impostos e taxas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Circulante				
ICMS	30.663	34.618	33.971	36.686
IR e CSLL	-	-	106	4.060
PIS e COFINS	-	-	3.444	3.232
Parcelamento - ICMS	69	793	1.111	5.059
Parcelamento - REFIS	1.815	1.476	4.120	1.850
Parcelamento - PERT	31	5.754	283	6.079
Outros	1.586	1.518	4.261	2.733
	34.164	44.159	47.296	59.699
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	-	66	13.313	12.767
Parcelamento - REFIS	8.052	9.099	10.919	28.614
Parcelamento - PERT	-	3.356	-	3.356
	8.052	12.521	24.232	44.737

20 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Tributárias	546	245	31.945	57.257
Cíveis	627	451	6.993	7.128
Trabalhistas	8.097	7.970	37.479	40.865
	9.270	8.666	76.417	105.250

Segue Movimentação da Provisão:

Controladora				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de Dezembro de 2016	335	425	7.727	8.487
Adições	362	716	12.039	13.117
Utilizações e Baixas	(452)	(690)	(11.796)	(12.938)
Em 31 de Dezembro de 2017	245	451	7.970	8.666
Adições	459	513	3.937	4.909
Utilizações e Baixas	(158)	(337)	(3.810)	(4.305)
Em 31 de Dezembro de 2018	546	627	8.097	9.270

Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de Dezembro de 2016	64.625	9.734	44.546	118.905
Adições	8.664	3.260	25.718	37.642
Utilizações e Baixas	(16.032)	(5.866)	(29.399)	(51.297)
Em 31 de Dezembro de 2017	57.257	7.128	40.865	105.250
Adições	5.180	1.143	9.958	16.281
Utilizações e Baixas	(30.492)	(1.278)	(13.344)	(45.114)
Em 31 de Dezembro de 2018	31.945	6.993	37.479	76.417

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede Rosário e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em exercícios anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 256.807, no consolidado, (R\$ 243.592 em 31 de dezembro de 2017) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 63.396 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 59.111 em 31 de dezembro de 2017).

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., pela Receita Federal, no montante de R\$ 5.835 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 5.920 em 31 de dezembro de 2017) relativo à aquisição de crédito de IPI para compensação de débitos de IRPJ e CSLL ano de 2002.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 5.003 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 4.856 em 31 de dezembro de 2017).

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária em operações de transferência, no montante de R\$ 9.742 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 9.499 em 31 de dezembro de 2017).

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2017, pela Receita Federal, no montante de R\$ 82.816 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 65.813 em 31 de dezembro de 2017) relativo à Cobrança de PIS e de COFINS, da competência de 2013.

21 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	30.12.2017	31.12.2018	30.12.2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.127)	(131.209)	(30.132)	(153.614)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	5.823	44.611	10.245	52.229
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	884	(26.999)	710	(1.065)
Subvenções governamentais	1.121	781	1.121	781
Efeito empresas controladas - Lucro Presumido	-	-	-	(1.887)
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	(133)	(9.062)
Outras adições/exclusões permanentes	(435)	96	8.455	(102)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	7.393	18.489	20.398	40.894
Alíquota efetiva	43%	14%	68%	27%

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), D1000 Varejo Farma Participações S.A., Itamaraty, CSB drogarias, Drogaria Rosário S.A., Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF), Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Soluções de Transportes Logística Ltda e Promovendas e Representações Ltda optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

- (i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Controladora

	Controladora					
	31.12.2018			31.12.2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Impostos diferidos						
Provisões para contingências	2.317	834	3.151	2.166	780	2.946
IR/CS Diferido s/ Prejuízo Fiscal	25.538	9.194	34.732	18.518	6.667	25.185
Outros	4.278	1.541	5.819	(3.448)	(1.241)	(4.690)
Não Circulante	32.133	11.569	43.702	17.236	6.206	23.441
Ativo	32.133	11.569	43.702	17.236	6.206	23.441

Consolidado

	Consolidado					
	31.12.2018			31.12.2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Impostos diferidos						
Provisões para contingências	16.774	6.039	22.813	21.255	7.652	28.907
IR/CS Diferido s/ Prejuízo Fiscal	73.823	26.576	100.399	42.269	15.217	57.486
Mais Valia dos Ativos Líquidos de Companhias Adquiridas	(39.230)	(14.123)	(53.353)	(38.107)	(13.718)	(51.825)
Outros	(7.782)	(2.802)	(10.584)	(7.686)	(2.767)	(10.453)
Não Circulante	43.585	15.690	59.275	17.731	6.383	24.115
Detalhamento do não circulante						
Ativo	52.913	19.049	71.962	32.081	11.549	43.630
Passivo	(9.328)	(3.359)	(12.687)	(14.350)	(5.165)	(19.515)
Ativos/Passivos Diferidos	43.585	15.690	59.275	17.731	6.384	24.115

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias entre a base tributável de ativos e passivos e seus valores contábeis e prejuízos fiscais.

No exercício a Controladora aumentou o reconhecimento de impostos diferidos ativos em R\$ 20.260, apresentando saldo de R\$ 43.702 (R\$ 23.441 em 31 de dezembro de 2017). A movimentação do saldo em contrapartida a resultado foi decorrente do aumento do imposto diferido sobre prejuízo fiscal de R\$ 9.547 e das provisões para contingências no montante de R\$ 205, compensados pela redução nas diferenças temporárias no montante de R\$ 2.359. No exercício de 2018, houve acréscimo de IR diferido sobre os saldos da adoção inicial dos IFRS 15 e 9 no montante de R\$ 12.867, conforme nota explicativa 2.1.

No Consolidado houve aumento do reconhecimento de impostos diferidos no montante de R\$ 35.160, apresentando saldo de R\$ 59.275 (R\$ 24.115 em 31 de dezembro de 2017). A movimentação do saldo em contrapartida a resultado foi em função do aumento dos prejuízos fiscais de R\$ 42.913, compensado pelas reduções nas diferenças temporárias de R\$ 15.815 e das provisões para contingências de R\$ 6.093. No exercício de 2018 houve acréscimo de IR diferido sobre os saldos da adoção inicial dos IFRS 15 e 9 no montante de R\$ 14.155, conforme nota explicativa 2.1.

A Companhia avalia que não há riscos de recuperação dos saldos constituídos a título de imposto de renda e contribuição social diferidos, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

<u>Períodos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2019	719	7.394
2020	2.127	5.808
2021	3.450	8.753
2022	4.724	11.582
2023	5.663	13.793
2024	5.907	15.379
2025	5.890	16.567
2026	6.085	17.998
2027	6.288	19.480
2028	4.897	18.539
Total	<u>45.750</u>	<u>135.293</u>

22 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 1.159.065 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 826.549 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 123.812.773 ações ordinárias (76.310.422 em 31 de dezembro de 2017), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 19 de março de 2018 foi homologado aumento de capital social no montante de R\$ 332.516 em razão da subscrição e total integralização de 47.502.351 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, o custo de capital aliado a este aumento no período foi de R\$ 17.582.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018:

Posição em 31.12.2018

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	82.103.318	66,31%
BMK Participações S.A.	34.830.869	28,23%
BPL Brazil Holding Company	47.272.449	38,08%
Conselho de Administração	3	0,00%
Diretoria	279.923	0,23%
Ações em Tesouraria	1.202.200	0,97%
Ações em Circulação	40.227.329	32,49%
Total	123.812.773	100,00%

Posição em 31.12.2017

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	53.531.889	70,15%
BMK Participações S.A.	34.830.869	45,74%
BPL Brazil Holding Company	18.701.020	24,41%
Conselho de Administração	3	0,00%
Diretoria	279.923	0,38%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,58%
Ações em Circulação	21.296.407	27,91%
Total	76.310.422	100,00%

b. Reservas de lucros

- Reserva legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2018, não foi constituída reserva legal pelo fato da Companhia ter apresentado prejuízo.

- **Reserva Estatutária**

É destinada à expansão das atividades da Companhia e/ou de suas controladas e coligadas, em montante não inferior a 5% do lucro líquido do exercício após deduções legais e estatutárias, conforme Estatuto Social da Companhia, não podendo exceder a 80% do capital social subscrito.

- **Reserva de Incentivos Fiscais**

A reserva de incentivos fiscais tem saldo de R\$ 186.825 em 31 de dezembro de 2018 e 2017. A Companhia em função do prejuízo apurado no exercício, não teve base para constituição de reserva, ficando a referida constituição de reserva condicionada à existência de lucros futuros.

c. Dividendos

O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76, não foi constituído provisão para pagamento de dividendo mínimo obrigatório em função do prejuízo acumulado.

23 Resultado por Ação

Resultado básico

O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2018, foi feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, comparativamente com o período findo em 31 de dezembro de 2017, conforme quadro abaixo:

	Controladora/Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Resultado do Período Atribuível aos acionistas	(9.734)	(112.720)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	117.144	72.240
Resultado por ação básico (R\$)	(0,083)	(1,560)

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

O resultado diluído por ação foi calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, conforme segue abaixo:

	Controladora/Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Média ponderada de ações	117.144	72.240
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,083)	(1,560)

24 Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	4.484.390	4.301.312	4.931.909	4.782.227
Impostos e outras deduções	(609.308)	(594.842)	(660.782)	(681.516)
Receita operacional líquida	3.875.082	3.706.470	4.271.127	4.100.711

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Despesas financeiras				
Juros	(39.884)	(68.376)	(61.407)	(123.590)
Juros s/ parcelamentos de impostos	(4.626)	(8.185)	(5.244)	(9.689)
Despesa financeira - AVP	(18.946)	(20.419)	(18.946)	(20.419)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(873)	2.428	(220)	4.444
Outros	(12.575)	(10.547)	(12.822)	(14.077)
	(76.904)	(105.099)	(98.639)	(163.331)
Receitas financeiras				
Juros	5.702	10.735	7.457	12.364
Atualizações monetárias ativas	73	207	163	181
Receita financeira - AVP	5.971	8.416	5.971	8.416
Outros	3	21	3	21
	11.749	19.379	13.594	20.982
Resultado financeiro	(65.155)	(85.720)	(85.045)	(142.349)

26 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Os impactos da adoção inicial do CPC 48 estão demonstrados na nota explicativa nº 2.1.

26.1 Gestão de Capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

26.2 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora					Nível
31.12.2018		31.12.2017			
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e Equivalente de Caixa	171.171	171.171	146.021	146.021	
Derivativos Ativos - Swap	7.177	7.177	1.456	1.456	2
Contas a Receber	636.359	636.359	560.966	560.966	2
Partes Relacionadas	123.355	123.355	144.371	144.371	2
Contas a receber	123.355	123.355	144.371	144.371	2
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	145.431	145.431	170.684	170.684	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	299.056	312.226	299.491	314.872	2
Fornecedores	938.955	938.955	693.598	693.598	2
Partes Relacionadas	2.757	2.757	4.309	4.309	2
Outras contas a pagar	7.324	7.324	847	847	2

	Consolidado				Nível
	31.12.2018		31.12.2017		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e Equivalente de Caixa	229.160	229.160	193.172	193.172	
Derivativos Ativos - Swap	10.146	10.146	73	73	2
Contas a Receber	545.205	545.205	463.257	463.257	2
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	271.064	271.064	377.420	377.420	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	364.946	378.625	379.785	395.392	2
Fornecedores	941.384	941.384	697.801	697.801	2
Outras contas a pagar	95.324	95.324	184.599	184.599	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

26.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

As taxas de juros que remuneram caixa e equivalentes de caixa da Companhia (principalmente aplicações financeiras), no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis de caixa e equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos através do custo amortizado (moeda nacional) e pelo valor justo de mercado (moeda estrangeira). As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

O valor justo é calculado utilizando metodologias de fluxo de caixa descontado.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto, caracterizados como *hedge accounting*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os *Swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *Swaps* contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em moeda estrangeira na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* do cupom cambial em dólares e euros correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em moeda estrangeira multiplicado pelo Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares, euros e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (Nocional)		Valor Justo (*)	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	11.963	-	471
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,05 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	-	7.500	-	(222)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,24 % ao ano Op. BBM				
Total Op. BBM	-	3.000	-	56
Indexador:				
Dólar norte-americano + % 6,69 ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	15.000	15.000	888	(277)
Indexador:				
Dólar norte-americano + % 6,60 ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	3.333	11.667	268	155
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,92 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	12.500	18.750	1.129	252
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,24 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	7.514	15.028	501	(196)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,7960% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	-	8.080	-	(727)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,93 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	12.000	-	406
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,90 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	14.400	-	248
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	20.400	-	292
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,0735 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	4.042	8.083	352	358
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,24 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	6.151	6.151	611	184
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,80% ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	11.932	11.932	2.756	456
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,8535 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	60.357	-	1.554	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,6894 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	9.750	-	275	
Indexador:				
EURO + 1,5500 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	10.000	-	(612)	
Indexador:				
EURO + 1,3500 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	10.000	-	(338)	
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,1706 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	16.541	-	(912)	
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,8498 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	20.000	-	705	
Total posição Ativa/Passiva	187.120	163.954	7.177	1.456
Ativo Circulante			7.660	2.795
Ativo Não Circulante			1.379	84
Passivo Circulante			(748)	(1.423)
Passivo Não Circulante			(1.114)	0

	Varejo			
	Valor de Referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,19 % ao ano Banco ABC				
Vencimento: 08/2018	-	10.000	-	276
Total Op. Banco ABC	-	10.000	-	276
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,43 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 01/2018	-	10.000	-	(16)
Total Op. Itaú	-	10.000	-	(16)
Indexador:				
Euro + 1,4941169% ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 09/2019	5.000	-	(516)	-
Total Op. Itaú	5.000	-	(516)	-
Indexador:				
Euro + 3,5899 % ao ano Banco ABC				
Vencimento: 11/2020	7.000	-	165	-
Total Op. Banco ABC	7.000	-	165	-
Indexador:				
Euro + 1,1765% ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 10/2019	5.000	-	(96)	-
Total Op. Itaú	5.000	-	(96)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,72 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 10/2018	-	5.000	-	122
Total Op. Itaú	-	5.000	-	122
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,71 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2018	-	7.979	-	(750)
Total Op. Itaú	-	7.979	-	(750)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,00 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 06/2018	-	12.979	-	(438)
Total Op. Itaú	-	12.979	-	(438)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,84 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	-	5.880	-	84
Total Op. Santander	-	5.880	-	84
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	-	5.640	-	81
Total Op. Santander	-	5.640	-	81
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	-	5.640	-	81
Total Op. Santander	-	5.640	-	81
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,80 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 09/2018	-	14.844	-	639
Total Op. Itaú	-	14.844	-	639
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,80 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2019	6.839	6.839	1.580	265
Total Op. Itaú	6.839	6.839	1.580	265
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,2973 % ao ano Op. Bradesco(HSBC)				
Vencimento: 03/2021	18.522	-	951	-
Total Op. Bradesco(HSBC)	18.522	-	951	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,66 % ao ano Op. Bradesco(HSBC)				
Vencimento: 03/2019	995	2.985	170	(20)
Total Op. Bradesco(HSBC)	995	2.985	170	(20)

Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,30 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 12/2018	-	15.000	-	(1.162)
Total Op. Safra	-	15.000	-	(1.162)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,59 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 12/2018	-	30.000	-	(550)
Total Op. Safra	-	30.000	-	(550)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 7,6682 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 09/2021	3.400	-	(180)	-
Total Op. Safra	3.400	-	(180)	-
Indexador:				
Euro + 1.1765 % ao ano Op. Itau				
Vencimento: 10/2019	3.400	-	13	-
Total Op. Safra	3.400	-	13	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,54 % a.a. BBM				
Vencimento: 11/2020	5.000	-	167	-
Total BBM	5.000	-	167	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,70 % a.a. BBM				
Vencimento: 12/2020	15.000	-	(180)	-
Total BBM	15.000	-	(180)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 7,2796 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 07/2021	6.500	-	(73)	-
Total Op. Safra	6.500	-	(73)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,30 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 06/2018	-	7.391	-	(165)
Total Op. Safra	-	7.391	-	(165)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,67 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 04/2019	6.000	15.000	885	25
Total Op. Safra	6.000	15.000	885	25
Indexador:				
Euro + 1,1529406% ao ano Op. Itau				
Vencimento: 11/2019	9.000	-	(140)	-
Total Op. Itau	9.000	-	(140)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,30 % ao ano Op. Itau				
Vencimento: 06/2021	20.000	-	(274)	-
Total Op. Itau	20.000	-	(274)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,9420 % ao ano Op. Itau				
Vencimento: 05/2021	8.000	-	498	-
Total Op. Itau	8.000	-	498	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,32 % ao ano Op. Itau				
Vencimento: 03/2018	-	20.000	-	218
Total Op. Itau	-	20.000	-	218
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,67 % ao ano Op. Itau				
Vencimento: 04/2018	-	20.000	-	(71)
Total Op. Itau	-	20.000	-	(71)
Total posição Ativa/Passiva	119.656	195.176	2.969	(1.384)
Ativo Circulante	-	-	3.171	382
Ativo Não Circulante	-	-	1.394	-
Passivo Circulante	-	-	(1.173)	(1.751)
Passivo Não Circulante	-	-	(424)	(14)

	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Total posição Ativa			-	
Total posição Ativa/Passiva	306.776	359.130	10.146	73
Ativo Circulante	-	-	10.832	3.177
Ativo Não Circulante	-	-	2.773	84
Passivo Circulante	-	-	(1.921)	(3.174)
Passivo Não Circulante	-	-	(1.538)	(14)

26.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2018 da controladora é R\$ 45.875 (R\$ 23.093 em 31 de dezembro de 2017) e consolidado R\$ 45.966 (R\$ 23.124 em 31 de dezembro de 2017), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

	Nota	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Contas a receber	7	636.359	560.966	545.205	463.257
Outras contas a receber	11	54.538	57.976	69.307	78.906
Caixa e equivalentes de caixa	6	171.171	146.021	229.160	193.172
		862.068	764.963	843.672	735.335

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento (quando aplicável, taxas futuras foram levadas em consideração):

		Controladora				
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2018						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	444.487	484.439	96.739	97.802	177.158	112.740
Fornecedores	938.955	940.566	940.566	-	-	-
		Controladora				
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2017						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	470.175	526.926	260.160	243.813	18.606	4.348
Fornecedores	693.598	694.780	694.780	-	-	-
		Consolidado				
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2018						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	636.010	690.062	137.660	164.893	258.628	128.881
Fornecedores	941.384	942.995	942.995	-	-	-
		Consolidado				
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2017						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	757.205	823.917	421.595	358.274	39.700	4.348
Fornecedores	697.801	698.983	698.983	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2018, a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos *swaps* contratados totaliza R\$ 636.010 (R\$ 757.205 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 08/02/2019, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 6,50% para o ano de 2018, frente à taxa efetiva de 6,50% no período findo em 31 de dezembro de 2017. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2018:

Controladora

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	155.613	10.115	12.644	15.172
Empréstimos indexados ao CDI	(290.692)	(18.895)	(23.619)	(28.342)
SWAPs indexados ao CDI	(144.881)	(9.417)	(11.772)	(14.126)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(279.960)	(18.197)	(22.747)	(27.296)
Taxa anual estimada do CDI em 2018		6,50%	8,13%	9,75%

Consolidado

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	205.380	13.350	16.687	20.025
Empréstimos indexados ao CDI	(434.768)	(28.260)	(35.325)	(42.390)
SWAPs indexados ao CDI	(270.256)	(17.567)	(21.958)	(26.350)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(499.644)	(32.477)	(40.596)	(48.715)
Taxa anual estimada do CDI em 2018		6,50%	8,13%	9,75%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar e Euro um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú, Safra, ABC, BBM, Santander e Bradesco operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar e euro futuros para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de dezembro de 2018.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar e euro) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2018 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados à variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os *swaps* se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar e euro, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade em dólar

Controladora

Controladora				
		Cenário I		Cenário II
Base de cálculo	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	
DÓLAR				
Taxa câmbio em 31/12/2018 (a)		3,87	3,87	3,87
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a)		3,70	2,78	1,85
Empréstimos em moeda estrangeira	(125.080)	5.624	35.488	65.352
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	125.427	(5.640)	(35.587)	(65.534)
	347	(16)	(99)	(182)

Consolidado

Consolidado				
		Cenário I		Cenário II
Base de cálculo		Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR				
Taxa câmbio em 31/12/2018 (a)		3,87	3,87	3,87
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a)		3,70	2,78	1,85
Empréstimos em moeda estrangeira	(229.235)	10.307	65.039	119.771
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	209.607	(9.425)	(59.470)	(109.516)
	(19.628)	882	5.569	10.255

Análise de sensibilidade em euro

Controladora

Controladora				
		Cenário I		Cenário II
Base de cálculo	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	
EURO				
Taxa câmbio em 30/09/2018 (a)		4,65	4,65	4,65
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a)		4,28	3,21	2,14
Empréstimos em moeda estrangeira	(19.801)	1.587	6.140	10.694
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	19.760	(1.584)	(6.128)	(10.672)
	(41)	3	12	22

Consolidado

Consolidado				
		Cenário I		Cenário II
Base de cálculo	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	
EURO				
Taxa câmbio em 30/09/2018 (a)	4,65	4,65	4,65	
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a)	4,28	3,21	2,14	
Empréstimos em moeda estrangeira	(41.829)	3.352	12.971	22.591
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	41.353	(3.314)	(12.824)	(22.334)
	(476)	38	147	257

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

27 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22-Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando as adquiridas Profarma Specialty, que possibilitou a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil, Tamoio e Rosário, formando uma plataforma de 204 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro e Centro Oeste.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

Demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2018:

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Outros	Consolidado
Receita Bruta	4.484.796	1.227.455	1.277.643	(780.342)	(1.277.643)	-	4.931.909
Receita Líquida	3.875.316	1.161.067	1.134.935	(765.256)	(1.134.935)	-	4.271.127
Lucro Bruto	330.399	350.511	116.469	-	(116.469)	-	680.910
Depreciação	(11.696)	(16.956)	(1.891)	-	1.891	(5.081)	(33.733)
Despesa Operacional (SGA)	(280.286)	(325.065)	(80.445)	-	80.445	(228)	(605.579)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	14.572	(5.145)	(13.774)	-	13.774	3.888	13.315
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.989	3.345	20.359	-	(20.359)	(1.421)	54.913

Demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2017:

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros	Consolidado
Receita Bruta	4.302.078	1.250.372	1.021.433	(770.222)	(1.021.433)	-	4.782.228
Receita Líquida	3.706.705	1.143.299	922.010	(749.292)	(922.010)	-	4.100.712
Lucro Bruto	331.800	369.169	91.036	-	(91.036)	-	700.969
Depreciação	(8.941)	(14.970)	(3.115)	-	3.115	(7.561)	(31.472)
Despesa Operacional (SGA)	(287.103)	(365.579)	(71.455)	-	71.455	(169)	(652.851)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(4.893)	(19.883)	(13.352)	-	13.352	(3.135)	(27.911)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.863	(31.263)	3.114	-	(3.114)	(10.865)	(11.265)

(*) O segmento operacional "Especialidades" apresenta informações sobre um investimento, que se qualifica como segmento operacional. A diferença com o valor contábil do empreendimento contabilizado pelo método de equivalência patrimonial na demonstração contábil consolidada da Companhia é apresentada como a eliminação em coligadas.

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

Saldos em 31.12.2018						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Total Consolidado
Clientes	636.620	18.614	242.284	(110.029)	(242.284)	545.205
Impostos a recuperar	307.119	63.588	33.627	-	(33.627)	370.707
Estoque	662.967	132.200	126.454	-	(126.454)	795.167
Fornecedores	937.709	113.704	231.917	(110.029)	(231.917)	941.384
Impostos a recolher	42.266	41.947	15.763	-	(15.763)	84.213

Saldos em 31.12.2017						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Total Consolidado
Clientes	564.986	18.661	203.923	(120.390)	(203.923)	463.257
Impostos a recuperar	267.354	48.060	21.482	-	(21.482)	315.414
Estoque	492.445	137.894	96.429	-	(96.429)	630.339
Fornecedores	693.610	124.581	193.025	(120.390)	(193.025)	697.801
Impostos a recolher	57.082	66.869	5.564	-	(5.564)	123.951

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia, entre outros, empréstimos e financiamentos e respectivos custos.

28 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(63.560)	(60.567)	(97.586)	(104.809)
Despesas da Estrutura	(32.220)	(30.964)	(34.175)	(34.686)
	(95.780)	(91.531)	(131.761)	(139.495)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(52.392)	(52.607)	(251.640)	(278.252)
Despesas da Estrutura	(9.876)	(13.063)	(95.611)	(103.076)
	(62.268)	(65.670)	(347.251)	(381.328)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(110.783)	(109.609)	(112.522)	(118.223)
Despesas da Estrutura	(12.080)	(11.867)	(14.045)	(13.804)
	(122.863)	(121.476)	(126.567)	(132.027)

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	1.346.397
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	495.262
Total		1.841.659

30 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía fianças nos Bancos Safra, Itaú, Bradesco, Austral, Swissre no montante de R\$ 21.916 em 31 de dezembro de 2018, (R\$ 21.589 em 31 de dezembro de 2017) relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2 % do total das referidas operações e são renovados anualmente.

31 Compromissos por contratos de locação de imóveis

A Companhia possui arrendamentos para uma série de armazéns (centros de distribuição) e lojas (farmácias) em locações operacionais, para os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

A duração desses contratos de arrendamento é normalmente de 5 (cinco) anos, com uma opção de renovação por um período adicional após o término dos arrendamentos originais.

Os pagamentos de locação são ajustados anualmente com base no IGP-M. O valor da despesa reconhecida como despesa de aluguel no período findo em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$ 70.253 (R\$ 75.132 em 31 de dezembro de 2017).

Pagamentos futuros mínimos de locação

Em 31 de dezembro de 2018, os pagamentos de arrendamento futuro mínimo consolidados (em contratos não canceláveis) são os seguintes:

	Consolidado
	<u>31.12.2018</u>
Menos de um ano	<u>16.868</u>
	<u>16.868</u>

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo e de Relações com Investidores
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Marcel Sapir
James Francis Cleary Jr.
Sun Park

Membros do Conselho Fiscal

Gilberto Braga
Elias de Matos Brito
Marcello Joaquim Pacheco
Flavio José Rissato Adorno

Contadora

Cátia Campos Viter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3